

APOIO EMOCIONAL DE PESSOAS IDOSAS COM RISCO PARA DEPRESSÃO

Marta dos Reis Alves- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA, martareisalves@yahoo.com.br

Andréa dos Santos Souza- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA, andreasouza_75@hotmail.com

Doane Martins da Silva- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA, doane.ef@hotmail.com

Carolina dos Reis Alves- Faculdades Unidas do Norte de Minas, Montes Claros-MG, cacau-ba@hotmail.com

Cláudio Luís de Souza Santos- Faculdades Unidas do Norte de Minas, Montes Claros-MG, cacau-ba@hotmail.com

Aline Cristiane de Souza Azevedo Aguiar- Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, alineecte@hotmail.com

Tatiane Oliveira de Souza- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA, tatiane2101@gmail.com

INTRODUÇÃO

No cenário gerontogeriátrico, um evento psíquico prevalente nos idosos é a depressão, que pode afetar a qualidade de vida desse segmento etário, aumentar o risco de morbimortalidade, bem como sobrecarregar familiares e cuidadores. Estima-se que as taxas de prevalência dessa patologia variam entre 6,4 a 59,3% na população idosa (FRANK e RODRIGUES, 2006). O impacto desse distúrbio pode ser minimizado por meio do apoio da rede de suporte social, definida como o conjunto de pessoas significativas para o indivíduo com as quais o mesmo mantém contato ou alguma forma de vínculo social (NERI, 2005). Dentre as funções que a rede de suporte social pode exercer destaca-se o apoio emocional, no qual o suporte é fornecido na forma de amor, afeto, estima e confiança e envolve comportamentos como escutar, prover atenção ou fazer companhia que contribuem para que o sujeito se sinta querido e amado (ROSA, 2004). O suporte social atua como um importante fator na prevenção ou enfrentamento de patologias como a depressão na medida em que fornece para o indivíduo recursos na forma de apoio emocional necessários para o enfrentamento de situações estressantes e geradoras de tensão emocional (GRIEP et al, 2005). Assim, tendo em vista o papel essencial que o suporte social exerce para o bem-estar físico e mental dos idosos, este estudo visa caracterizar o apoio emocional desempenhado pelas pessoas que fazem parte da rede social de pessoas idosas com risco para depressão.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo quantitativo, realizado na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família, no Loteamento Água Branca, Jequié-BA. A amostra aleatória, composta por 100 idosos, foi estabelecida a partir de uma população de 167 idosos cadastrados na Equipe I da referida unidade que não apresentavam déficit cognitivo, de acordo com avaliação do Mini-exame do Estado Mental. Utilizou-se como instrumento o Mapa Mínimo, aplicado nos domicílios de outubro de 2009 a fevereiro de 2010, o qual é composto por três círculos concêntricos divididos em quatro quadrantes. Para completar as informações sobre a configuração da rede, também foi aplicado um formulário que aponta características das pessoas colocadas na rede (sexo, idade), grau de parentesco no quadrante família, natureza das relações no quadrante comunidade (vizinhos, grupos religiosos, grupos de convivência e prestadores de serviços como empregada doméstica), localização das pessoas na rede (círculos interno, intermediário ou externo) e função destas na rede (apoios emocional, instrumental e informativo, bem como interação social positiva). Os dados foram tabulados e processados por meio da estatística descritiva com o apoio do programa Microsoft Excel 2007, e apresentados em tabela com freqüência, média e percentual simples. As

informações foram analisadas a partir dos dados colhidos e da revisão de literatura que aborda a temática. O referido estudo foi submetido à apreciação do CEP/UESB e aprovado mediante protocolo Nº 250/2008.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 100 pessoas idosas investigadas, 88 apresentam risco para depressão, sendo 24 do sexo masculino (27,2%), 64 do sexo feminino (72,7%), em sua maioria analfabetos (80,7%), casados (51,1%) e na faixa etária de 60 a 69 anos (36,4%). O total da rede de suporte social dos idosos com risco para depressão é de 807 pessoas, com média de 9,17 pessoas/idoso. A avaliação dos resultados das categorias de funções da rede de relações sociais dos idosos com risco para depressão demonstrou que os 60 idosos sujeitos do estudo indicaram 336 componentes que fazem parte de sua rede de relações sociais a quem eles podem recorrer quando necessita de apoio emocional, o que representa uma média de 5,6 pessoa/idoso que exercem esta função. Este fato é benéfico, uma vez que demonstra que os idosos podem contar com alguém que se disponha a escutar, dialogar, contribuindo para que o sujeito se sinta querido e amado. Dentre os 336 provedores de suporte emocional citados pelos idosos 149 são pessoas da família, seguido de amigos (n=97) e pessoas da comunidade (n=91). Em relação às pessoas que fazem parte da família dos idosos foram citados com maior freqüência os filhos (57,4%), seguido de outros parentes (21%) que inclui nora, sobrinha e cunhada. Assim, a figura dos filhos foi a mais referida como apoio emocional recebido pelos idosos, reforçando o fato de que os mesmos compartilham a tarefa de cuidar imbuídos de sentimentos afetivos. Uma outra fonte de apoio emocional apontada pelos idosos são os indivíduos pertencentes a comunidade, especialmente os vizinhos (83,5%, n=76) e membros da igreja (16,5%, n=15). Dentre os 336 provedores de suporte emocional dos idosos, 64,9% (n=218) pertencem ao sexo feminino e 25,6% (n=86) estão presentes no grupo etário de 60-69 anos. Neste contexto, esses dados revelam que a mulher exercer a função de prover atenção e cuidado ao idoso, o que condiz com os padrões sociais de que cabe ao sexo feminino a função de cuidador.

CONCLUSÃO

Os resultados demonstraram que pessoas da família representam o suporte emocional mais citado pelos idosos. É no convívio familiar que o idoso constrói relações primárias que constituem sua base de sustentação para o enfrentamento das dificuldades cotidianas, o que contribui para a promoção e manutenção da saúde emocional desse idoso, prevenindo o desenvolvimento de transtornos depressivos. Assim, considerando o suporte social como um importante recurso para a assistência ao idoso, torna-se relevante que os profissionais de saúde conheçam a rede de suporte social dos idosos a fim de identificar o rol de pessoas significativas para estes. Dessa maneira, sugere-se que haja uma articulação entre os serviços de saúde e os componentes da rede de suporte social de idosos com risco para depressão no sentido de implementar ações que visem minimizar a sintomatologia depressiva e promover um processo de envelhecimento com uma melhor qualidade de vida.

Palavras chave: idoso; depressão; suporte social.

Eixo: Epidemiologia

REFERÊNCIAS

FRANK, M. H.; RODRIGUES, N. L. Depressão, ansiedade, outros distúrbios afetivos e suicídio. In: FREITAS, E.V., et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; p. 376-87, 2006.

GRIEP, R. H., CHOR, D., FAERSTEIN, E., WERNECK, G., & LOPES, C. Validade de constructo de escala de apoio social do Medical Outcomes Study adaptada para o português no Estudo Pró-Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v.21, n.3, p.703-14, 2005.

NERI, A. L. Redes de Suporte Social. In: NERI. A. L. **Palavras Chaves em Gerontologia**. 2^a ed. Campinas, SP: Editora alínea, 2005.

ROSA, T.G.C. Redes de Apoio Social: In: LITVOC, J; BRITO, F.C. **Envelhecimento: Prevenção e Promoção da Saúde**. São Paulo. Editora Ateneu, 2004.